



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	563903
Entrada/Saída n.º	496
Data	7/12/2016

Exmo. Senhor

**Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Deputado Hélder Amaral**

Lisboa, 7 de dezembro de 2016

**Assunto: Requerimento para audição sobre a situação dos CTT com as Organizações
Representativas dos Trabalhadores da empresa e com a ANACOM**

O Grupo Parlamentar do PCP, na sequência do contacto e informação do SNTCT/Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, tomou conhecimento da situação que se está a verificar na empresa CTT, onde está a ser levada a cabo uma verdadeira operação de despedimento coletivo encapotado, por via de cartas para rescisões por mútuo acordo, visando trabalhadores de diversas áreas, de Norte a Sul do País.

Fonte oficial dos CTT afirmou para a comunicação social que a empresa iniciou "um processo de otimização de recursos humanos" e confirmou que, nesse âmbito, iniciou "um processo de negociação de rescisões por mútuo acordo com menos de uma centena de colaboradores".

A empresa pretende colocar trabalhadores no desemprego, numa situação em que na verdade faltam trabalhadores em vários setores – e como tal, o que a empresa devia fazer era reforçar o seu quadro de pessoal em vez de destruir postos de trabalho.

O SNTCT referiu 32 Centros de Distribuição Postal, em vários pontos do país, onde se identificou pelo menos um local onde o correio só está a ser distribuído uma vez por semana. Chega a haver 15 dias de atraso na chegada dos vales postais com as pensões de reforma. São apontados concretamente 132 situações, em 55 CDP, em que a distribuição postal é efetuada com "giro em dobra", isto é, recorrendo à disponibilidade de carteiros que trabalham para além da distribuição que lhes está atribuída na sua jornada.

De resto, com a distribuição segmentada (entrega do correio azul num dia, entrega dos registos noutra dia, depois o correio normal noutra dia ainda), há cartas que ficam vários dias no Centros de Distribuição Postal à espera para serem entregues.

Estamos perante um quadro de degradação da qualidade do serviço que é indissociável da privatização dos CTT com as práticas de destruição de postos de trabalho e de ataque aos direitos dos trabalhadores daquela empresa – e que confirmam os alertas e denúncias que o PCP oportunamente manifestou no combate a esse processo.

É indispensável que a Assembleia da República proceda ao apuramento e acompanhamento destas situações, nomeadamente em relação ao serviço postal e à garantia da qualidade e da regularidade deste serviço público, no que a esta Comissão Parlamentar diz respeito.

Assim, o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer a Audição das Organizações Representativas dos Trabalhadores dos CTT, bem como da Autoridade Nacional de Comunicações, relativamente à situação da empresa e do serviço público postal.

O Deputado,

(Bruno Dias)

N/Ref. N.º 49426-51/INPAGPPCP/XIII